

COLUNA DO ESTADÃO

CRISTIANA LÔBO, COM AGÊNCIA ESTADO

Com a crença de que haverá mesmo segundo turno, embora as pesquisas indiquem a vitória de Fernando Henrique Cardoso no primeiro, a ala light do PT já se prepara para enfrentar uma luta interna no partido para impor inovações no programa eleitoral. Mas não esperava ter de enfrentar um adversário de peso: o próprio candidato, Luiz Inácio Lula da Silva.

— O programa está muito bom. Aquele time é de primeira qualidade — disse Lula, durante sua passagem por Brasília.

• A expectativa da ala mais moderada do PT é a de que a campanha de segundo turno terá necessariamente influência maior da bancada que já estará eleita. Para os moderados, os responsáveis pelo programa — Rui Falcão, Paulo de Tarso e Luís Eduardo Greenhalgh — cometem equívocos no comando da campanha.

— Eles acham que é melhor perder só do que ganhar mal acompanhado.

As declarações de Lula, hoje, indicam que, se houver mesmo segundo turno, ele não mudará a equipe responsável pelo comando da campanha. Segundo petistas, Lula está apenas cumprindo um compromisso firmado com as alas mais radicais: a cota do grupo na campanha é o comando do programa eleitoral.

Ajuda

Hoje e amanhã, Fernando Henrique Cardoso fará comícios em Pernambuco dando uma mãozinha na candidatura de Gustavo Krause (PFL) que continua distante de Miguel Arraes na disputa pelo governo do Estado.

De quebra, Cardoso quer dar um empurrão na candidatura de Carlos Wilson (PSDB) para garantir mais um tucano no Senado.

Guardados

Nos quase 30 anos de política, Marco Maciel reuniu verbetes de pensadores famosos que podem ser sacados em qualquer situação. Hoje são mais de 40 mil verbetes, catalogados por tema e em computador por ordem alfabética do autor.

Vão de Platão a Stanislaw Ponte Preta, passando por Fernando Pessoa e Mao Tsé-tung.

Promessas

O candidato do PMDB ao governo de Goiás, Maguito Vilela, conseguiu a dianteira na disputa depois de prometer que, se eleito, doará cestas básicas às famílias carentes.

Só não disse de onde vai tirar o dinheiro para pagar a conta.

Presença

Enéas Carneiro está chegando aos gróteos. Em Estados do Norte e Nordeste, ele já supera os adversários Leonel Brizola e Orestes Quércia. Folgadoamente.

Novidades

Se a sucessão presidencial está uma pasmeira, em muitos Estados há mexidas significativas. As maiores novidades estão no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais, no Distrito Federal e no Pará. Os favoritos já não podem cantar vitória no primeiro turno. A diferença diminuiu muito.

As eleições mais disputadas são, pela ordem, as do Rio e de Goiás.

Alô, alô

Itamar Franco telefonou para Humberto Lucena na noite de quinta-feira. Para prestar solidariedade por causa da decisão do TSE de cassar o registro de sua candidatura. Itamar quer conversar pessoalmente com Lucena. Tudo muito discretamente.

Mudou

O crescimento de candidatos petistas em vários Estados (Pará, Rio Grande do Sul e Distrito Federal) dá ao partido a perspectiva de melhorar o desempenho na reta final de campanha e mudou o astral de Lula.

Bem mais animado, Lula só fala em segundo turno. Já escolheu, para encerrar seus comícios, um verso de Raul Seixas ("nosso poeta maior", como ele diz):

— O sonho que se sonha junto é realidade.

Dianteira

Fernando Henrique Cardoso, que invoca Juscelino Kubitschek em seu programa eleitoral, ultrapassou o ex-presidente. Segundo pesquisas aplicadas dias antes da revolução de 64, com vistas às eleições de 65, JK tinha 37% das intenções de voto. Carlos Lacerda ficava com 25%, Adhemar de Barros com 9% e Magalhães Pinto com 7%.

Essas pesquisas foram encontradas no arquivo do Ibope e estão publicadas no livro *A democracia nas urnas*, do cientista político Antonio Lavareda.

Astral

As palmas do Municipal mudaram o astral do presidente Itamar Franco. Depois do sucesso no Rio, Itamar começou a confirmar viagens pendentes.

Vai a São Paulo no dia 28 para a abertura de um congresso sobre turismo e, de lá, para o Rio — de novo. Para, na segunda-feira, estar em Juiz de Fora e votar em Fernando Henrique Cardoso.

Internacionais

Depois de dois anos no Palácio do Planalto adiando viagens internacionais mais longas, o presidente decidiu: vai mesmo a Nova York para a abertura da reunião anual da ONU. E mais: confirmou sua viagem a Portugal — a mesma que várias vezes foi cancelada.

Perguntar não ofende

O TSE tem mais bala na agulha?

JOGO RÁPIDO

■ Notório desanimador de comícios, por conta de seus longuíssimos discursos, Cristóvam Buarque ganhou nota dez do PT pelo discurso no comício de Lula em Brasília. Falou apenas cinco minutos e encerrou: "Vamos colocar o Lula naquela casinha branca lá no fim da rua." Ou seja, lá no Palácio do Planalto.

■ Do senador Fernando Henrique Cardoso, minutos antes de ir ao Palácio do Planalto para encontrar-se com o presidente Itamar Franco: "Vou lá, mas não sei se ele vai me receber!"

■ José Maria de Paula, um dos coordenadores da campanha de Orestes Quércia no Paraná, nega que tenha manifestado desânimo com a candidatura de Orestes Quércia e garante que fica com o peemedebista até o fim da campanha. Pode ser por pouco tempo. Quércia está saindo de campo.

■ Enéas entrou na de Brizola. Está duvidando das pesquisas de intenção de votos.

■ Jaime Lerner (PDT), que disparou na frente de seu principal adversário, Álvaro Dias (PP), vai receber na próxima segunda-feira, na Boca Maldita, em Curitiba, o apoio de diversos artistas a sua candidatura. Caetano Veloso, Gilberto Gil, Paulo Autran e Regina Duarte não estarão presentes, mas gravaram mensagem de apoio.

■ No comando da campanha de Fernando Henrique Cardoso, o índice de eleitores indecisos é o mais vigiado. Hoje é de 18%, segundo o Gallup. Os tucanos respiraram aliviados. Em 89, 17% dos eleitores votaram nulo ou se abstiveram.

■ Alexis Stepanenko, que chegaria ontem a Brasília, só chega hoje. Poderá depor no inquérito que investiga o uso da máquina administrativa e dos sindicatos à campanha eleitoral na condição de ex-ministro.

■ Os brasileiros já estão tirando os títulos da gaveta. Faltam apenas 15 dias para as eleições.